

Keywords: construct validity; measurement invariance; latent means, college students; sexual violence

References:

- [1] Rosa, P. J., Brazão, N., & Carvalho, J. Psychometric properties of the Sexually Aggressive Behaviors Scale: Factor structure, reliability and construct validity in a sample of Portuguese female college students. Manuscript under review in International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology, 2022.

POSTER 149

A perda de esperança média de vida como dano em grandes traumatizados crânio-encefálicos – caso clínico tipo

Leandro Oliveira^{1,2,3*}

¹Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal.

²Hospital de Braga - Serviço de Neurocirurgia, Portugal.

³Instituto Nacional Medicina Legal e Ciências Forenses, Gabinete do Cávado, Portugal.

*✉ leandropius@gmail.pt

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.416>

Resumo

Introdução: Os traumatismos crânio encefálicos graves são uma das principais causas de morte, particularmente entre vítimas de acidentes de viação e em alguns acidentes de trabalho. Esta problemática assume maior importância em vítimas mais jovens que, quando sobrevivem, apresentam múltiplas e importantes lesões, com repercussão em vários aspetos da sua vida, e dos seus familiares. A diminuição da esperança média de vida por si só não tem sido descrita como um dano em si, sendo muitas vezes negligenciada, ou diluindo-se em outros parâmetros da avaliação. **Objetivos:** Pretendemos apresentar um caso clínico tipo (totalmente simulado) e realçar alguns destes aspetos. **Material e Métodos:** Jovem, do sexo masculino, com 25 anos, vítima de acidente grave de viação. Entre outras lesões, resulta um traumatismo crânio encefálico muito grave, com lesão axonal difusa documentada em Ressonância Magnética cerebral, com estado vegetativo persistente. Na data do acidente, era casado e a esposa encontrava-se grávida. Após um internamento prolongado numa unidade hospitalar e posteriormente num Centro de Reabilitação, e uma vez que não houve alteração ao seu estado neurológico, a família opta por o receber em casa. Após avaliação, a casa é totalmente adaptada para o poder receber, é contratada uma enfermeira para lhe dar apoio domiciliário e é atribuída uma indemnização à família. Apesar de todos os melhores cuidados, dado o seu estado, e em virtude de uma diminuição da sua reserva

funcional e de múltiplas intercorrências infecciosas, entre outras, acaba por falecer com 45 anos de idade. **Resultados:** Apesar de todos os melhores cuidados, dado o seu estado, e em virtude de uma diminuição da sua reserva funcional e de múltiplas intercorrências infecciosas, entre outras, acaba por falecer com 45 anos de idade. Neste pequeno exemplo podemos verificar 2 aspetos muitas vezes não tidos em conta na avaliação nestes doentes: um homem de 25 anos, que à data teria uma esperança média de vida de 78,07 anos (segundo dados do Sistema Nacional de Saúde) tem uma redução de mais de 33 anos na sua esperança média de vida. Outro aspeto, relacionado com a temática do dano existencial (tipologia de dano cada vez mais presente em peritagens em outros países), nomeadamente a perda da possibilidade de conhecer e usufruir do nascimento e crescimento do seu filho, e de eventuais netos, e inversamente, a perda da possibilidade de o seu filho o conhecer e da sua esposa ter mais filhos em conjunto, de fazer viagens e de fazerem planos de vida em conjunto (uma avaliação na perspetiva de dano dos familiares devido ao acidente sofrido por ele. **Conclusões:** A avaliação de dano em grandes traumatizados crânios encefálicos é uma avaliação complexa, com múltiplos parâmetros ainda em falta, ou não totalmente individualizados, o que dificulta a sua correta medição. Novos estudos deverão ser realizados de forma a permitir uma peritagem mais homogénea e consubstanciada.

Palavras-chave: esperança média de Vida; traumatismo crânio encefálico; dano

Referências:

- [1] Charlotte Jane Whiffin, Fergus Gracey, Caroline Ellis-Hill, The experience of families following traumatic brain injury in adult populations: A meta-synthesis of narrative structures, International Journal of Nursing Studies, Volume 123, 2021.

- [2] Fuller GW, Ransom J, Mandrekar J, Brown AW. Long-Term Survival Following Traumatic Brain Injury: A Population-Based Parametric Survival Analysis. *Neuroepidemiology*. 47, 2016.
- [3] McCrea MA, Giacino JT, Barber J, et al. Functional Outcomes Over the First Year After Moderate to Severe Traumatic Brain Injury in the Prospective, Longitudinal TRACK-TBI Study. *JAMA Neurol*. 78(8):982–992, 2021.
- [4] Patterson, Faith & Staton, A. Adult-Acquired Traumatic Brain Injury: Existential Implications and Clinical Considerations. *Journal of Mental Health Counseling*. 31. 149-163, 2009.
- [5] Strauss, David & Shavelle, Robert & DeVivo, Michael & Harrison-Felix, Cynthia & Whiteneck, Gale. Life expectancy after traumatic brain injury. *NeuroRehabilitation*. 19. 257-8, 2004.

POSTER 150

Case-base learning analysis in medical ethics

Mariam López Ruiz,^{1*} Verónica Veses¹

¹Health Sciences Faculty, Department of Biomedical Sciences, CEU Cardenal Herrera University, Alfara del Patriarca (Valencia), Spain.

*✉ maria.lopez5@uchceu.es

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.417>

Resumo

Introduction: Medical ethics is a broad topic that is covered throughout the entire Medicine degree across several disciplines [1]. Hence, teaching of ethics applied to the medical profession as a specific subject is a challenging but crucial task, that must address unequivocally the application of the Code of Ethics, beyond simply acquiring the content of such Code [2]. Our Medical Program at University CEU Cardenal Herrera (Valencia, Spain) includes in 4th year the subject Medical Ethics and Legal and Forensic Medicine. In order to promote and facilitate involvement and active participation in the subject case-based learning was implemented within this 4th fourth year module. Case-based learning is an applicable didactic strategy that allows the students to modulate their learning through analysis, research and the proposal of solutions based on the study of real cases [4,5]. **Objectives:** Firstly, to provide the students with the basic knowledge that allows them to analyze ethical aspects in their future medical practice. Secondly, to develop practical skills that train the students in the decision-making processes applied to ethical aspects, including the rational argumentation of such situations that involve an ethical dilemma. **Methods:** To facilitate the learning of the Medical Code of Ethics, the 4th-year medical students carried out an activity in the subject Medical Ethics and Legal and Forensic Medicine

consisting of searching for news and/or documented situations in which the code of ethics was breached, to then carry out a detailed analysis of the non-compliance with the code, to later present them orally and discuss them in groups. Afterwards, the students completed an anonymous survey where their satisfaction and perceived quality of the case-based learning activity was evaluated using a validated questionnaire. **Results:** The activity was carried out by 70 students, who reviewed 56 news items, 14 audiovisual fragments and 2 documented real cases. 82% of respondents found the activity novel, 90% claimed to have acquired new deontological knowledge, 84% studied all the articles of the code of ethics, 90% valued the importance of ethics in its application to medicine as well as the evaluation of the good medical actions, 84% recognized that the activity will have repercussions on their future actions as a doctor and nearly 54% valued it above 8 points (on a scale of 0 to 10). **Conclusions:** The results have shown that case-based learning applied to Medical Ethics teaching results in an overall satisfactory experience for medical students, allowing them to gain a sense of the importance of the Ethics Code of Conduct for good medical practice. Teaching the future doctors to keep in mind the code of ethics will undoubtedly contribute to keep the patient in the center of Medicine practice at all times.

Keywords: medical ethics; code of ethics; case-based learning

References:

- [1] Mattick K, Bligh J. Teaching and assessing medical ethics: where are we now? *J Med Ethics* 32:181-185, 2006.
- [2] Barman B, Srivastava TK, Sarma A, Nath CK. Effectiveness of formal training in bioethics of 3rd semester undergraduate medical students in recognizing bioethical issues and principles in patient care. *Journal of Family Medicine and primary Care* 9:6, 2020.
- [3] Roberts LW, Warner TD, Green Hammond KA, Geppert CMA, Heinrich T. Becoming a good doctor: perceived need for ethics training focused on practical and professional development topics. *Acad Psychiatry* 29(3):301-309, 2005.